


**ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS
ACADEMIA REAL MILITAR (1811)
CURSO DE CIÊNCIAS MILITARES**

Luiz Sady Rodrigues

**AS CONTRIBUIÇÕES DE RONDON NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DA PAZ
NO BRASIL 1910-1940**

**Resende
2022**

	<p align="center">APÊNDICE II AO ANEXO B (NITCC) ÀS DIRETRIZES PARA A GOVERNANÇA DA PESQUISA ACADÊMICA NA AMAN</p> <p align="center">TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE DIREITOS AUTORAIS DE NATUREZA PROFISSIONAL</p>	<p align="center">AMAN 2022</p>
---	--	--

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE DIREITOS AUTORAIS DE NATUREZA PROFISSIONAL

<p>TÍTULO DO TRABALHO: AS CONTRIBUIÇÕES DE RONDON NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DA PAZ NO BRASIL 1910-1940</p>
<p>AUTOR: LUIZ SADY RODRIGUES</p>

Este trabalho, nos termos da legislação que resguarda os direitos autorais, é considerado de minha propriedade.


Autorizo a Academia Militar das Agulhas Negras a utilizar meu trabalho para uso específico no aperfeiçoamento e evolução da Força Terrestre, bem como a divulgá-lo por publicação em revista técnica da Escola ou outro veículo de comunicação do Exército.

A Academia Militar das Agulhas Negras poderá fornecer cópia do trabalho mediante ressarcimento das despesas de postagem e reprodução. Caso seja de natureza sigilosa, a cópia somente será fornecida se o pedido for encaminhado por meio de uma organização militar, fazendo-se a necessária anotação do destino no Livro de Registro existente na Biblioteca.

É permitida a transcrição parcial de trechos do trabalho para comentários e citações desde que sejam transcritos os dados bibliográficos dos mesmos, de acordo com a legislação sobre direitos autorais

A divulgação do trabalho, em outros meios não pertencentes ao Exército, somente pode ser feita com a autorização do autor ou da Direção de Ensino da Academia Militar das Agulhas Negras.

Resende, 25 de Agosto de 2022



 Cad Luiz Sady Rodrigues

Dados internacionais de catalogação na fonte

R696c RODRIGUES, Luiz Sady

As contribuições de Rondon no processo de construção da paz no Brasil 1910-1940. / Luiz Sady Rodrigues – Resende; 2022. 27 p. : il. color. ; 30 cm.

Orientador: Douglas Silva da Motta
TCC (Graduação em Ciências Militares) - Academia Militar das Agulhas Negras, Resende, 2022.

1.Rondon 2.Construção da Paz 3.Positivismo 4.Prevenção de conflito 5.Atores I. Título.

CDD: 355

Luiz Sady Rodrigues

**AS CONTRIBUIÇÕES DE RONDON NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DA
PAZ NO BRASIL 1910-1940**

Projeto de pesquisa apresentado ao Curso de Graduação em Ciências Militares, da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN, RJ), como requisito parcial para obtenção do título de **Bacharel em Ciências Militares**.

Orientador: TC Douglas Silva da Motta

Resende
2022


Luiz Sady Rodrigues

**AS CONTRIBUIÇÕES DE RONDON NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DA
PAZ NO BRASIL 1910-1940**

Projeto de pesquisa apresentado ao
Curso de Graduação em Ciências
Militares, da Academia Militar das
Agulhas Negras (AMAN, RJ), como
requisito parcial para obtenção do
título de **Bacharel em Ciências
Militares**

Aprovado em 25 de Agosto de 2022

Banca examinadora:



Douglas Silva da Motta - TC
(Presidente/Orientador)



André Marcelo Souza de Araujo – Cel R1



Luiz Guilhermé Ramos Vilas Boas - Ten

Resende
2022

DEDICATÓRIA

Dedico esse trabalho a todos que me acompanharam nessa jornada, a meus pais que me criaram do jeito que sou e iniciaram a formação dos valores que sigo até hoje. Dedico também aos meus instrutores da AMAN que ajudaram a me forjar um militar e acima de tudo agradeço a Deus, afinal sem ele nada me seria possível.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao meu colega de AMAN, Ivan, pelo suporte nas partes referentes a história de Rondon, pois, sem o grande conhecimento que ele possui nessa área, o trabalho não teria sido possível.

Agradeço aos funcionários da biblioteca da AMAN, principalmente aos soldados do efetivo permanente, que auxiliaram na coleta do material para a pesquisa bibliográfica e que chegaram a me auxiliar inclusive além do dever quando buscavam outros filtros para achar o livros atinentes ao assunto.

E agradeço o meu orientador, que com sua experiência muito me ajudou a definir o tema de maneira a melhor delimitá-lo e conseqüentemente ser uma obra mais proveitosa e coerente.

-Suor salva sangue, sangue salva vidas, mas
cérebro salva ambos! – Erwin Rommel

RESUMO

Considero esse trabalho relevante em virtude da necessidade de maior reconhecimento das figuras nacionais pelos brasileiros. Rondon foi uma figura visionária em relação a sua visão frente aos problemas brasileiros como demonstrarei no seguinte trabalho pois suas ideias levaram à prevenção de um conflito que poderia tomar muitas vidas inocentes, isso é o conflito entre o colonizador e o indígena. Rondon lutava para evitar a violência com afinco e tinha como um de seus objetivos ser reconhecido como pacificador. Esse trabalho quer propor o título de construtor da paz ao nobre explorador dos sertões e da floresta amazônica. Além disso, quero apresentar Rondon como uma inspiração para a contemporaneidade de como um simples homem com poucos recursos à mão conseguiu uma obra tão colossal apenas com seu intelecto, liderança e força de seu ideal. Longe de ser uma questão trivial, a prevenção de conflitos através do -peacebuilding não apenas salva vidas e gerações como também traz benefícios econômicos a longo prazo, uma vez que os conflitos prejudicam a economia e poderiam piorar a situação do Brasil num período tão importante na história da humanidade como foi o século XX.

Palavras-chave: Rondon, construção da paz, prevenção de conflitos.

ABSTRACT

THE RONDON'S CONTRIBUTIONS FOR THE PROCESS OF PEACEBUILDING IN BRAZIL 1910-1940

I consider this work relevant by the need for more knowledge about the national figures by the Brazilian people. Rondon was a person very ahead of their time how I will demonstrate in the following work because his ideas prevented a conflict in which can cause innocent victims in the conflict between the natives and the colonizers. Rondon fought to avoid the violence with resilience with the only objective of being recognized as a pacifier. This work wants to give this crown to the noble explorer of the Sertão and Amazonic region. Also I want to present a inspiration for contemporaneity by how a simple man without resources at hand built a colossal work with only his intellect, leadership and strenght of his ideal. Not being a trivial question the prevention of conflicts by peacebuilding not only saves life but bring benefits on the long run because these conflicts bring damage to the economy and could turn the Brazilian situation worse in a period of time so critical that was the XX century.

Keywords: Rondon, Peacebuilding, Positivism, Actors

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	09
1. OBJETIVOS	10
1.1.1 Objetivo geral.....	10
1.1.2 Objetivos específicos.....	10
2 REVISÃO DE LITERATURA	12
2.1 RONDON CONTA SUA VIDA	12
2.2 PATHWAYS FOR PEACE: INCLUSIVE APROACHES TO PREVENT VIOLENT CONFLICT	14
2.3 THROUGH THE BRAZILIAN WILDERNESS	16
3. REFERENCIAL METODOLÓGICO	17
3 MÉTODOS.....	17
3.1 Tipo de Pesquisa	17
3.2 Metodologia.....	17
4. DISCUSSÃO.....	18
5. CONCLUSÃO.....	24
REFERÊNCIAS.....	25

1 INTRODUÇÃO

Rondon foi sem dúvida um personagem importante para a integração nacional, descendente de indígenas claramente afirmando a força da união das diferentes etnias brasileiras, foi uma figura histórica indispensável para o período que viveu tendo em vista a necessidade de manter a integração da recém-fundada república que defendia com elevado patriotismo, levando sempre consigo o lema de –amor, ordem e progressoll.

Entres suas obras se encontram a demarcação das fronteiras brasileiras com seus países vizinhos e a construção de telégrafos que interligaram o país deste a então capital do Rio de Janeiro, até os mais distantes rincões no Mato Grosso e no coração da selva Amazônica, nobre missão que lhe concedeu a honra de ser nomeado patrono da arma de comunicações pelo decreto nº 51.960, em que no documento é citado –que o Marechal Rondon, sob ser efetivamente um dos primeiros do Brasil das atividades de Comunicações, exerceu-as numa extensão até então jamais atingida entre nós e, mais do que isso, num amplo sentido de integração nacional, realizando, ao mesmo tempo, obra de geografia integral e obra de profunda significação cívica e sociall.

No entanto, foram suas obras de caráter humanitário que mais lhe destacaram nacional e internacionalmente: durante suas demarcações de fronteiras e instalação de telégrafos ele se encontrou com as mais diversas tribos indígenas, muitas vezes hostis ao contato de –estrangeirosll, Rondon com sua mentalidade de construtor da paz enraizada no seu lema: –Matar nunca, morrer se preciso forll não respondeu à hostilidade com a violência das armas e coibiu seus companheiros de o fazerem evitando assim ciclos de conflito, usando muito pelo contrário seu carisma para cativar os nativos das terras por onde passava assomando-os ao imenso pavilhão nacional e, sempre cultuando o civismo, costumava hastear a bandeira em meio aos indígenas buscando integrá-los através do trabalho à emergente República.

Esses feitos ressoaram pelo mundo, sendo Rondon inclusive indicado ao prêmio nobel da paz por Albert Einstein e outras figuras internacionais (NASCIMENTO, Márcio Luiz Ferreira, 2016), visto favoravelmente pelo presidente Roosevelt em seu livro –Thought the brazilian wildernessll no qual o ex-presidente dos EUA afirma :—Coronel Rondon foi por um quarto de século o maior explorador brasileiro...ll, e sendo convidado pelo rei Alberto I da Bélgica a participar das festividades por ocasião de sua visita ao Brasil (DE VIVEIROS, Esther 2010).

Em consequência destes fatos, Rondon chegou inclusive a ser em 1934 nomeado para

uma comissão mista cujo objetivo era arbitrar uma solução pacífica para o conflito da Letícia, província entre o Peru e a Colômbia que foi solucionado no mesmo ano tendo os esforços da comissão dado frutos resolvendo a situação em *status quo ante bellum* mantendo a posse da Colômbia na província sem que tenha havido uma escalada para uma situação de guerra. Mais uma vez mostrou sua grande capacidade de promover a paz tendo sido sua nomeação feita pelo Brasil e que muito bem o representou durante as inspeções da comissão.

Esta pesquisa justifica-se tendo como objetivo definir Rondon como um Construtor da paz, tendo em vista seus feitos que caracterizaram um apaziguamento da população indígena durante os contatos que travava com os nativos, a solução de conflitos nacionais como a debelação da coluna Isidoro e sua repercussão internacional nos processos de pacificação. Analisarei Rondon tendo a luz estes três fatos para definir Rondon como um construtor da paz tendo em vista a definição de -peacebuilding: refere-se a **prevenção e resolução** de conflitos realizados por agentes externos[...], ou atores locais em um nível comunitário como a intenção de estabelecer uma paz sustentável que corresponde a mais que apenas a ausência de violência... (Frère, M.-S. & Wilen, N., 2015 tradução nossa); Rondon estabeleceu uma paz com os indígenas que impediu que os conflitos entre os habitantes locais e os nativos continuassem tomando vidas em ambos os lados.

1.1 OBJETIVOS

1.1.1 Objetivo geral

Definir Rondon como um construtor da paz tendo em vista seus feitos de caráter humanitário e geopolítico e definição de peacebuilding.

1.1.2 Objetivos específicos

Definir Rondon como um conciliador na questão silvícola analisando os contatos que estabeleceu com os indígenas e seus objetivos para com eles.

Definir Rondon como figura internacional no aspecto de promotor da paz durante o período de sua vida.

Analisar o trabalho de inspeção de fronteiras de Rondon como mais um fator que

contribui para a paz no Brasil.

Sintetizar estes três fatores para concluir Rondon como um construtor da paz para o Brasil atual.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 RONDON CONTA A SUA VIDA

Trata-se da obra de Esther de Viveiros e é narrada por Rondon sendo esta última responsável por escrever a história de Rondon mantendo-se fiel à sua memória. Esther foi vizinha de Rondon e respeitava muito sua figura ilustre o que à levou a publicar o livro com seu nome. Ressaltarei nesse capítulo a natureza e as intenções de Rondon bem como a criação da SPI.

Rondon era um fervoroso positivista como ele mesmo narra no livro de Esther de Viveiros (2010, pg 586) –Nada sabia eu fazer sem me dar inteiramente e tornei-me positivista ardente e convicto, ansioso por atingir a unidade, como meio de bem servir à Humanidade, servindo à Pátria e à Família...! e portanto acreditava em servir à humanidade, para tanto buscava a unidade de sua Pátria tão louvada pelo positivismo.

Por isso tinha intenção de ser lembrado como pacificador como é apresentado em seu relato à Esther de Viveiros (2010, pg 474) na sua obra Rondon Conta sua Vida quando relata da sua missão ao combater as colunas do movimento Tenentista :

Combater irmãos! Que dolorosa contingência para quem, como eu, vivera sempre embalado pelo sonho de merecer o nome de **pacificador**... mas eu tinha o dever de defender o Governo constituído; minha esposa, como eu, não via outra alternativa senão despir a farda. Mas seria esse o melhor meio de servir à Pátria? E, da longa conversa que tivemos durante a noite, quando dormiam todos os nossos filhos, ignorando o drama que ambos vivíamos, nasceu uma esperança sim: iria defender o Governo constituído para salvar minha pátria do caos revolucionário, mas iria como **pacificador**, envidando todos os esforços para chamar a nós todos os nossos irmãos.

Seus feitos eram, não somente reconhecidos por seus aliados mas até mesmo por seus adversários como podemos ver no relato de Domingos Meirelles no seu livro As Noites Das Grandes Fogueiras quando trata de seu oponente na situação do conflito da coluna Isidoro com Rondon no ano de 1925 no estado do Paraná:

Rondon, um mestiço com cara de índio, nascido no pantanal mato- grossense, adquirira renome internacional como **pacificador** de silvícolas, ao conquistar a amizade, O respeito e a cooperação voluntária das tribos por onde passava com seus soldados, estendendo linhas telegráficas pela região amazônica. Uma atividade a que se dedicara com devoção missionária durante vários anos, que o tornaria respeitado não só entre seus pares mas também no exterior. [...]Disciplinado, positivista e fiel seguidor dos postulados de Augusto Comte, o general Cândido Rondon tinha o perfil ideal para o cumprimento dessa missão.(2002, pg 327)

Não apenas comprovou sua vontade pacificadora nos conflitos como também auxiliou

no apaziguamento dos indígenas propondo a partir de 1908, a criação de uma agência indigenista do Estado brasileiro conhecida como Serviço de Proteção ao Indígena (SPI) tendo por finalidades: — a) estabelecer de uma convivência pacífica com os índios; b) garantir a sobrevivência física dos povos indígenas; c) estimular os índios a adotarem gradualmente hábitos "civilizados"; d) influir "amistosamente" na vida indígena; e) fixar o índio à terra; f) contribuir para o povoamento do interior do Brasil; g) possibilitar o acesso e a produção de bens econômicos nas terras dos índios; h) empregar a força de trabalho indígena no aumento da produtividade agrícola; i) fortalecer as iniciativas cívicas e o sentimento indígena de pertencer à nação brasileira (Lima, 1987, pg 235).

As iniciativas do SPI envolviam a intervenção na vida indígena por meio de um ensino informal, a partir das necessidades criadas, evitando-se influenciar a organização familiar. O objetivo era impedir conflitos entre diferentes povos enquanto o SPI introduzia inovações culturais, prevendo possíveis mudanças nos locais de habitação dos índios. Foram estimuladas mudanças no trabalho indígena com a difusão de novas tecnologias agrícolas e o ensino da pecuária, além da arregimentação de índios para os trabalhos de conservação das linhas telegráficas (Lima, 1987).

Participou também Rondon da inspeção das fronteiras brasileiras, pois em 1927 foi nomeado diretor da Inspeção Especial de Fronteiras que deveria percorrer todas as zonas limítrofes do Brasil ao norte, Guiana Francesa, Guiana Holandesa, Guiana Inglesa e Venezuela; a oeste, Colômbia, Peru e Bolívia ; ao sudoeste, Paraguai e Argentina; e, ao sul, Uruguai, importante função que visava não apenas á soberania brasileira como a dos demais países vizinhos e impedia a gênese de conflitos futuros de cunho de demarcação de fronteiras como os ocorridos entre o Peru e a Colômbia de cuja mediação participou.(FONSECA; REZENDE, 2010)

Rondon demonstrava sua fé positivista em tudo o que fazia, o que refletiu em suas obras ao longo de sua vida, sempre norteado pelo progresso da humanidade nas ideias de Augusto Comte através da compreensão entre os povos e a promoção da paz acabou por resolver conflitos históricos entre o explorador branco e o nativo selvagem e não somente nessa questão mas também em conflitos nacionais como no Tenentismo.

2.2 PATHWAYS FOR PEACE: INCLUSIVE APPROACHES TO PREVENTING VIOLENT CONFLICT

A questão de peacebuilding tem sido de extrema importância na realidade contemporânea, um estudo foi realizado pela ONU e pelo World Bank Group chamado Pathways for Peace que aborda justamente a questão dos novos paradigmas a respeito do peacebuilding.

De acordo com o estudo da equipe conjunta da ONU e o World Bank Group — Pathways for Peace: Inclusive Approaches to Prevent Violent Conflict desigualdade horizontal são diferenças em oportunidades em virtude de diferenças étnicas e culturais e podem constituir solo fértil para desentendimentos, principalmente se a ele se assomam problemas políticos econômicos e sociais. Segundo a mesma obra de Guterres:

Para desigualdade horizontal resultar em ação coletiva - que pode ou não envolver violência – a desigualdade deve ser objetivamente percebida pelos membros constituídos como um ameaça inerente ao seu grupo experimentada coletivamente pelo mesmo[...] Esse abandono relativo pode motivar frustração e agressão que por último resulta em rebelião.(tradução nossa).(2018,pg 111)

Justamente a atitude de evitar com que ocorra esse abandono dos indígenas, evita que se consolide a desigualdade horizontal entre o brasileiro comum e o indígena fator esse que o próprio estudo indica pode, por uma reação em cadeia, motivar conflitos que muitas vezes podem levar a cisão de países tendo em vista as diferenças culturais entre os nativos e o povo brasileiro. Segundo o estudo promovido por Cederman, Gleditsch, and Buhaug (2013) –Inequalities, Grievances and Civil War é necessária a politização do problema para o início do conflito, para isso são necessários três passos. Primeiramente, é necessário que a diferença entre os grupos possa bem definida o que já foi citado que são as diferenças naturais entre o brasileiro comum e o indígena. Segundo, os grupos necessitam se comparar seja objetivamente ou através

de percepções um do outro. Por último, um grupo precisa culpar o outro pelas desigualdades observadas. À época de Rondon só o primeiro quesito podia ser observado, o segundo passo não se cumpria em virtude do isolamento indígena por razões geográficas de colonização e o terreno selvagem do sertão pouco desbravado e os meios de comunicação ineficientes da época. O contato indígena era por muitas vezes unicamente com os sertanejos e os seringueiros muitas vezes por marcado por conflitos (DE VIVEIROS, Esther 2010). Entretanto a segunda condição com a modernização observada no século XX logo seria alcançada com a difusão dos meios de comunicação e conseqüente consciência indígena a respeito das diferenças sociais entre o brasileiro e o indígena (DE VIVEIROS, Esther 2010). Portanto seria um problema que causaria problemas ao Brasil ao final do século XX, até os dias atuais.

O estudo aborda os aspectos que levam ao conflito ou o agravam bem como os métodos pelos os quais se podem evitar os conflitos antes que sejam necessárias outras medidas. O estudo também ressalva a importância da tomada de medidas de não somente longo prazo mas também medidas de curto prazo de maneira a evitar a contínua escalada dos conflitos no período imediato e sua recorrência num período mais longo.

O aspecto central retrato na resolução dos conflitos segundo o estudo promovido por Guterres é atuação de três agentes importantes no peacebuilding: os atores, o governo e a estrutura.

Os atores são aqueles que iniciam as negociações na maior parte das vezes são pessoas ou grupos que através de ideias ou mesmo por sua influência por serem líderes ou intelectuais. Cabem a eles a solução dos conflitos imediatos ou seja a solução a curto prazo mas também cabe à eles a iniciarem a situação de negociação do conflito.

O governo é outro fator que influencia na evolução da situação para conflito ou uma solução de paz. O estudo cita que uma mudança no governo pode favorecer a condução de negociações de paz, uma vez que muitas vezes ocorre uma mudança de mentalidade que pode ser favorável a uma maior flexibilização nas negociações e propor uma solução mais concreta além de a fundação de um novo governo poder ser mais aberta a representatividade de grupos então excluídos.

E por último é necessária uma estrutura que acomode as negociações e o resultado que advir da resolução dos conflitos, sem haver uma estrutura pode ocorrer o relapso ou mesmo agravá-lo tendo em vista que uma vez observadas por ambas as partes o acordo o retorno a situação inicial indesejada pode levar ao lado desfavorecido a crer que a solução violenta é o

único recurso cabível a solução da situação.

O estudo também faz abordagem da questão econômica referente ao peacebuilding em operações atuais da ONU, o dispêndio devido ao equipamento e pessoal é sete vezes maior que o da prevenção além de necessitar apoio após o encerramento das operações militares.

2.3 THOUGHT BRAZILIAN WILDERNESS

Embora de menor vulto ao trabalho ressalvo a importância do relato do então ex-presidente dos Estados Unidos a respeito da exploração Roosevelt-Rondon no rio da Dúvida. A obra do presidente retrata não só as maravilhas do mundo selvagem brasileiro mas também de outros países da América do Sul pelo qual pessoal como o Paraguai.

A ampla descrição do que foi visto bem como da contribuição do então coronel Rondon nos revela quão proveitosa foi a incursão e reflete seu valor diplomático na qual Rondon atendendo as vontades do visitante acabar por ganhar a simpatia do americano que o compara de igual importância a outro coronel que conhecera no Panamá responsável por ajudar na construção do canal o Panamá.

Trata-se de grande valor diplomático pois sem dúvida o retorno de Roosevelt aos EUA saindo de Belém, leva o conhecimento melhor do Brasil e de seus recursos à época muito importante para o prestígio de um país.

3. REFERENCIAL METODOLÓGICO

3.1 Tipo de Pesquisa

Quanto ao tipo de pesquisa o presente trabalho será uma pesquisa exploratória, pois têm como objetivo principal o aprimoramento de ideias ou a descoberta de intuições (Gil,1996), no caso, a pesquisa será voltada para encontrar a bibliografia necessária descobrir Rondon como um pacificador do século XX.

A abordagem da pesquisa será bibliográfica que é a pesquisa desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos(Gil, 1996) uma vez que serão utilizados obras que retratam a vida de Rondon e artigos sobre o tema que sejam de coautoria do mesmo ou de outros autores que tratam sobre o tema ou o tangenciam.

3.2 Metodologia

A abordagem será eminentemente qualitativa uma vez que serão lidas e analisadas as bibliografias e através de seus dados e informações serão sintetizadas conclusões que deverão levar até a afirmação do objetivo final que é definir Rondon como um construtor da paz nacional.

4. DISCUSSÃO

O pensamento de Rondon e o estudo claramente concordam no ponto em que em seu relato a Esther de Viveiros (2010, pg 310) ele cita que:

O grande progresso material tornou o mundo muito pequeno, conduziu à estreita aproximação os povos reunidos em um aglomerado de civilizações díspares. Gentes de todos os níveis culturais vivem em comum, agindo e reagindo umas sobre outras. Vem tamanha diversidade social evidenciar que somente relações pacíficas e fraternais poderão fundir e homogeneizar os núcleos humanos, realizar a entrosagem imposta pela vitória sobre a distância.

O estudo Pathways for Peace confirma então o sonho de Rondon não como uma realidade possível mas como algo que acontece na Atualidade:

A existência de diversos grupos culturais não, em si, movem um povo em ações coletivas. Nem faz prevalecer desigualdades através desses grupos. Há diversos exemplos de sociedades com diversidade cultural com diferenças demográficas em várias dimensões que não criam frustrações e são aceitas pelas pessoas.

Aumentar o acesso à educação é uma maneira de reduzir conflitos entre os grupos e o estado facilitando a manutenção da paz. A educação pode oferecer um futuro melhor aos indígenas e assim reduzir insatisfações que podem desencadear violência(Guterres, 2018).

Outro ponto importante ao qual Rondon contribuiu para a construção da paz se refere à distribuição do território indígena, Rondon mostrou a necessidade aos indígenas de se movimentar dos chapadões(DE VIVEIROS, Esther 2010) pois estes por serem escassos de recursos lhes seriam necessários vastas extensões de terras, fato estes que os poriam em mais conflitos por questões de terra. A iniciativa de concessão de terras mais ricas com melhores pastagens faria com que ocorresse melhor aproveitamento de terras sendo assim necessária uma extensão menor das mesmas. Para isso o governo concedeu terras nos Campos Novos da Serra do Norte(DE VIVEIROS, Esther 2010), concessão que se mantém até hoje, devido á facilidade em se manter o gado nessas ricas pastagens, isso diminuiu o nomadismo indígena e forneceu uma maneira de sustentação e independência para os mesmos, além de mitigar a questão de terras que poderia se agravar com a expansão agrícola brasileira no futuro. Segundo o próprio Rondon em uma passagem da obra de Esther de Viveiros:

Plantando e criando, deixarão, pouco a pouco, a vida nômade de caçadores, por terem junto às suas casas tudo aquilo de que necessitam para se alimentar, e só retomarão os hábitos antigos, episodicamente. O desenvolvimento dessas medidas, por si só, nos garantirá, em futuro próximo, a amizade de nossos indígenas em todos os lugares onde ela se acha perturbada, e nos evitará os possíveis conflitos com as tribos ainda desconhecidas. Para facilitar o desenvolvimento dos trabalhos a que atualmente elas já se entregam será preciso fornecer-lhes as ferramentas de lavoura, que lhes tornarão

menos pesados e mais rendosos os mesmos trabalhos. Ainda lhes serão fornecidas as máquinas mais simples para a preparação da farinha de mandioca e de milho que eles fabricam por processos rudimentares; máquinas para o desenvolvimento doméstico da pequena indústria de tecidos que já preparam para ocorrer às exigências da pudicícia. Para lhes criar novas ocupações, ser-lhes-á fornecido gado, sobretudo o bovino, bem como todos os animais domésticos de mais imediata utilidade. A fim de neles desenvolver o gosto da música, que já possuem em grau notável, se lhes darão os instrumentos mais ao seu alcance; os pequenos objetos de uso doméstico e de enfeite completarão, finalmente, a série de presentes de que necessitam e que tanto apreciam. [...]Estou certo de que, agindo com essa prudência, não teremos, no futuro, que lamentar nenhum insucesso; e, dentre os indígenas que conheço, posso assegurar que tanto os parecis como os bororos poderão, em breve, prestar excelentes serviços, com proveito próprio às linhas e estradas do sertão, conservando-as e melhorando-as. (2010,pg 334)

A pretensão de Rondon como se pode observar citada por ele mesmo, era também evitar choques com outras tribos locais por território no futuro. Questão muito importante devido ao fato de lutas por questões territoriais motivarem conflitos frequentes e com maior probabilidade de recorrência (Maze 2014).O grande crescimento populacional naturalmente no futuro, agravaria as questões territoriais das populações indígenas criando conflitos por território no futuro. Rondon portando abordando essa questão antes do início do conflito auxiliou na prevenção de possível violência ou tensão motivada por esses territórios o que configura o peacebuilding.

O trecho citado também demonstra que suas intenções também se alinhavam aos interesses do governo pois as áreas em que os indígenas seriam introduzidos seriam utilizadas como centros de linhas telegráficas, portanto além de dar utilidades a territórios férteis em áreas isoladas auxiliariam na integração do país através da manutenção e proteção dessas linhas.

Destaca-se nesse fato que a presença do governo se faria naqueles territórios tendo em vista a presença de estrutura governamental além a necessidade do governo de proteção e manutenção daquelas comunidades em virtude da importância daqueles centros integradores da vontade nacional, portanto essa solução de Rondon teria como consequência o benefício mútuo das comunidades indígenas e o governo brasileiro.

Além disso, com a determinação de uma área fixa aos indígenas residirem garantia assim direito exclusivo dos indígenas à habitação e ao uso produtivo das terras evitando que pudesse ocorrer contestações e futuro conflito(Guterres 2018).

Outro motivo que levaria a conflitos futuros seria a exploração das seringueiras que ocorria na época. Rondon cita que á época havia particulares que exploravam a mão de obra indígena para a exploração desses recursos(. O acesso ao recurso e seus benefícios correspondem a 40 a 60 por cento dos motivos, financiamento e manutenção dos conflitos

atuais(Brown and Keating 2015, 4; Drew 2017; Matthew, Brown, and Jensen 2009).

Rondon propunha a contratação dos indígenas para manutenção das linhas telegráficas e das estradas localizadas nos seus territórios de maneira a evitar que fossem explorados pelos seringueiros(ES

Outro fator que leva à quebra da situação de paz esta relacionada à justiça, a impunidade de crimes cometidos contra um grupo podem agravar os conflitos quando se assomam a percepção por parte do grupo que sofre o crime o sentimento de injustiça, exclusão e desigualdade(Cingranelli et al. 2017) o que leva, citado anteriormente, que essas percepções se tornem violência contra o estado levando ao conflito. Rondon enfatiza em sua carta ao Ministro Rodolfo de Miranda essa questão no trecho da carta:

Por intermédio de delegados especiais, manterá contínuas relações com as tribos, fornecendo-lhes o necessário, velando por sua segurança e tranquilidade, impedindo as guerras e correrias que entre si mantêm e restabelecendo a paz por toda parte onde se acha perturbada, nisso procedendo sempre com _constância, amizade e sofrimento.

Além de evitar conflitos entre as próprias tribos que poderia levar a relapsos de guerra futuro, Rondon fez com que fosse levada a luz da justiça fatos que atentassem contra os indígenas instituindo delegados de maneira com que houvesse uma inclusão do indígenas nos direitos instituídos pela constituição brasileira através a presença de delegados nas localidades.

Há ainda a importância dos atores para a resolução e prevenção dos conflitos, pois é necessário que haja representantes das partes do conflito para que se procure uma conciliação. Os atores são imprescindíveis na resolução do conflito uma vez que eles que iniciam as iniciativas de curto prazo para evitar o aumento do conflito(Guterres 2018). Rondon entrando em contato com os caciques indígenas e buscando a solução para com eles evidencia isso, pois assim se torna um ator bem como aos outros líderes indígenas, tornando essa pacificação um processo mais palpável tendo em vista que há lideranças envolvidas. Ao final da carta ele mesmo cita no livro de Esther de Viveiros :

Havendo-me assegurado a amizade de todas as tribos indígenas comigo relacionadas. E, mais do que simples amizade, tem-me proporcionado um ascendente sobre todos os caciques que conheço, permitindo isso o aproveitamento dos serviços das respectivas tribos em circunstâncias tão críticas para o sucesso dos encargos a mim confiados que, sem tais serviços, fraternalmente solicitados e fraternalmente concedidos, eu não teria podido, algumas vezes, vencer passos difíceis. (2010, pg 336)

Todos esses fatos foram concretizados pelo contato e influência tinha junto ao governo da república. Uma vez que desde a fundação havia prestado importantes serviços conseguiu que seu projeto relativo a fundação do SPI fosse aprovado. A carta do ministro concretiza seus

pensamentos em ações estrádo do livro de Esther de Vivieros :

Exposição eloquente vosso programa — fundamentado em termos que revelam conhecimento exato do assunto, critério observador e bondade de um homem de coração — assegurará êxito da ideia que propugno, com o maior encarecimento. Concordo sem discrepância com as medidas que sugeris, todas conducentes a proteger o indígena, defendê-lo, ampará-lo, sem o constranger a aceitar nossos hábitos e nossa religião. Será mais um serviço a reunir aos muitos que vos deve a República. Saudações cordiais .(2010, pg 337)

A questão abordada referente aos atores, estrutura e governo se aplicam claramente na situação de Rondon como ator em relação aos indígenas uma vez que foi sua ação junto aos caciques que melhor coordenou suas ações junto às tribos brasileiras colocando como protagonistas também os próprios líderes indígenas. Sua ação de curto prazo foi o fornecimento de presentes aos indígenas conforme em seus relatos para Esther, assim ele conquistava a confiança dos indígenas, após isso ele adentrava nas aldeias e adquiria consciência da situação dos índios. Após estudos ele então construía ranchos em lugares produtivos e favoráveis para a agricultura e pecuária. Então construía centros telegráficos e incentivava e convencia os índios a habitarem a localização então construída. Rondon não apenas apresentava uma solução de curto prazo para a situação de conflito visto que muitos dos contatos do Marechal foram inicialmente agressivos por parte dos indígenas. A solução de Rondon também alcançava a situação a longo prazo pois a delimitação das terras afirmava a posse dos índios frente ao governo e impedia que terceiros se apropriassem das terras expulsando os indígenas além de protegerem as estações telegráficas e estradas.

Enquanto a questão do governo, a transformação do governo como facilitador das negociações ao qual o estudo Pathways for peace se refere pode ser observada com a transição do império para a república. A orientação positivista do novo regime claramente orientou Rondon em seus propósitos uma vez que era objetivo o progresso da humanidade como um todo, esse foi o motivo que levou Rondon a perseguir uma vida mais digna e condizente com a filosofia positivista por Rondon. Uma vez que o pensamento de Rondon se alinhava aos interesses do governo seus projetos acabaram de gozar de grande apoio por parte dos funcionários e ministros do Brasil e o prestígio associado às suas explorações na natureza fato esse muito admirado à época não apenas nacional como internacionalmente. Rondon portanto soube se utilizar da situação governamental para conduzir o processo de peacebuilding.

E por último a estrutura para firmar tal acordo foi a própria criação do Serviço de Proteção ao Índio, que consolidou seus projetos, legalizando suas ações, prevendo punições a quem as descumprisse. Foi o que concretizou o seu ideal e assegurou o não retorno a situação de

conflito entre o índio e o brasileiro.

Rondon foi portanto protagonista e colaborador nos três aspectos relativos ao peacebuilding, na questão indigenista foi ele que trouxe fim a muitos e amenizou futuros conflitos com a população indígena.

Além da questão indigenista Rondon também participou na Área diplomática, sua recepção à vista do rei Alberto da Bélgica em visita ao Brasil vindo da Europa e o respeito pelo qual tão importante autoridade prestou ao coronel brasileiro demonstra o prestígio que Rondon trazia ao Brasil, o que certamente carrega consigo uma demonstração de poder associado.

Não somente na Europa como também nos EUA a expedição Roosevelt-Rondon em 1914 foi de importância também pela mesma questão de prestígio mais agora concernente a um ex-presidente da na época futura potência dos Estados Unidos. A paciência demonstrada por Rondon em seu relato aos caprichos do presidente e as dificuldades enfrentadas na viagem culminaram em bons frutos visto a boa imagem perpetrada no ex-presidente que referencia elogiosamente Rondon em sua obra a respeito do seu desbravamento das selvas sul americanas.

Quanto à situação de fronteiras Rondon ajudou a estabelecer a fronteira com a Guiana, no período abordado no trabalho, a inspeção de fronteiras foi estabelecida nesse local em acordo com as autoridades da Guiana entre 1927 e 1928 segundo seu relato à Esther. A determinação da fronteira certamente evitou que houvesse qualquer contestação posterior em virtude da participação de ambas as autoridades na inspeção. A importância disso se pode observar no fato das discussões a respeito da delimitação de fronteiras entre a Venezuela e Guiana, fato hoje que leva a uma situação de animosidade entre os dois países e que no Brasil graças às ações de Rondon não acontecem.

Outro fator de peacebuilding e projeção nacional apresentado por Rondon foi a solução do conflito fronteiriço entre Peru e Colômbia na qual Rondon participou da comissão em 1932. Foi nomeado em virtude de seu grande prestígio e de sua predisposição para a paz. Acompanhou as visitas nas localidades do conflito e viu os lados de ambas as partes do conflito. Procurava amenizar as situações de animosidade entre os integrantes da comissão conforme demonstrado em seus relatos.

Por fim foi estabelecida uma paz branca e cessar-se as demonstrações de força. Deve-se dar especial atenção ao fato de ser estabelecida a paz nos países vizinhos tendo em vista que o estudo Pathways for Peace, retrata que muitos dos conflitos presentes em países vizinhos acabam por afetar os países próximos tendo em vista o influxo de refugiados.

Além disso as situações de conflito acabam por criar governos com intenções expansionistas suscitar um ciclo de conflitos e violência que podem afetar a região onde estão presente(Guterres 2018). Rondon por meio de sua diplomacia evitou a escalada de conflitos em outros países e para com outros países acrescentando a mais ainda o seu feito de pacificador.

Suas intenções de poupar vidas em seu conflito no sul com a coluna paulista mostra seu intento para a eliminação do conflito ao contrário de intensifica-lo. Como mostrado no estudo Pathways for Peace as mortes podem levar a ciclos de vingança que perpetuam a violência e o conflito. A rendição da coluna com o menos numero de baixa refletiu exatamente esse pensamento.

Outros fatores podem ser assomados para a definição de Rondon como peacebuilder entretanto o trabalho e fundamenta nas realizações de Rondon no período de 1910 a 1940 portanto caberá a mais estudos a analise desses casos.

5. CONCLUSÃO

Baseado no que foi analisado podemos por fim afirmar que Rondon pode sim ser considerado um peacebuilder pois podemos observar que os objetivos secundários do trabalho também são atendidos. Rondon sim contribuiu para a determinação das fronteiras com a Guiana, sendo as fronteiras causa para conflitos como os que ocorre com esse país com a Venezuela.

Quanto à situação diplomática a procura de relações amigáveis com figuras de vulto como o rei Alberto e Theodore Roosevelt, ex- presidente dos EUA evidenciam claramente o papel de ator de Rondon caso haja algum conflito pois adquirira ele representatividade para com o governo brasileiro nessas situações fazendo com que ele possa ser utilizado para negociações como propõe o estudo Pathways for Peace, Rondon seria utilizado para a prevenção de conflitos para com esses países. A situação diplomática também pode se referir a sua contribuição para a solução no conflito entre Colômbia e Peru, aí não apenas e caracteriza sua figura diplomática com também uma clara prevenção de um conflito, característica inerente de peacebuilding.

E na questão índigenista sua ação como ator, sua contribuição e influências nas esferas governamentais e a criação da estrutura do SPI não só levam como fim último a pacificação da situação de conflito dos indígenas com a civilização como também caracteriza todas as formas de atuação para a prevenção da paz, nisso Rondon contribui totalmente para finalizar o conflito o que o caracteriza como peacebuilder nessa questão também.

O projeto de Rondon para a integração dos indígenas no Brasil envolvia evitar que acontecessem reduções nem aldeamentos separados mas sim pela educação, incentivando a educação e sua independência cultural segundo ele, naturalmente se adaptariam (Esther de Viveiros, 2010) o que se pode observar até hoje com medidas promovidas pela FUNAI que favorecem a entrada de estudantes indígenas nas faculdades.

Juntando os três fatores além de afirmarem ainda reforçam a idéia de Rondon como um peacebuilder para sua época.

REFERÊNCIA

FONSECA, Aurelio Cordeiro da; REZENDE, Tatiana Matos. *As Cadernetas de Rondon: Testemunhos de uma Epopeia pelos Sertões do Brasil*. Rio de Janeiro: Fundação Cultural Exército Brasileiro, 2010.

FRÈRE, M.-S. Wilen, N. (2015). INFOCORE (Definitions: -Peacebuilding). Bruxelles: ULB.

Online available at <http://www.infocore.eu/results/definitions/>

GIL, Antônio Carlos. *Como Elaborar Projetos de Pesquisa*. 4ª Edição. ed. SÃO PAULO: EDITORA ATLAS S.A., 2002.

LIMA, Antônio Carlos de Souza. *Sobre indigenismo, autoritarismo e nacionalidade: considerações sobre a constituição do discurso e da prática da proteção fraternal no Brasil*. 1985. 74 p. Dissertação (Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais) - IX Encontro Anual Da Associação Nacional, Rio de Janeiro, 1985.

MEIRELLES, Domingos. *As noites das grandes fogueiras: uma história da Coluna Prestes*. Ed. Record, 1995.

NASCIMENTO, Márcio Luiz Ferreira. *Rondon, a Carta de Einstein e o Premio Nobel da Paz*. 2016

ROOSEVELT, Theodore. *Through the Brazilian Wilderness*. Iap - Information Age Pub. Inc, 2009.

Serviço de Proteção aos Índios – SPI. Disponível em: <http://www.funai.gov.br/index.php/servico-de-protecao-aos-indios-spi?limitstart=0#>

VIVEIROS, Esther de. *Rondon Conta Sua Vida*. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército, 2010.

CEDERMAN, Lars-Erik; GLEDITSCH, Kristian Skrede; BUHAUG, Halvard. *Inequality, Grievances, and Civil War*. [S. l.]: Cambridge University Press, 2013. Disponível em: <https://www.cambridge.org/br/academic/subjects/politics-international-relations/comparative-politics/inequality-grievances-and-civil-war?format=HB&isbn=9781107017429>. Acesso em:

27 mar. 2022.

GUTERRES, Antônio. PATHWAYS FOR PEACE: INCLUSIVE APPROACHES TO PREVENTING VIOLENT CONFLICT. © 2018 International Bank for Reconstruction and Development, [S. l.], p. 6-276, 1 mar. 2018.

BROWN, Oli; KEATING, Michael. Addressing Natural Resource Conflicts: Working Towards More Effective Resolution of National and Sub-National Resource Disputes. [S. l.: s. n.], 2015.

